ABC LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2619 - 01/10/2023

MÊS MISSIONÁRIO

Ide! Da Igreja local aos confins do mundo

"Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,13-35)

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, na abertura deste Mês Missionário, queremos aprender com Jesus a ter os corações ardentes e os pés a caminho, anunciando o seu Reino onde quer que estejamos, partindo da Igreja local aos confins do mundo. Iniciemos nossa celebração, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo; / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, / mostra ao forte o seu poder, / dos pequenos é a defesa: / deixa a vida florescer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR *[H.Fasc.1-pg.70-CDfx.33]*

Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.
Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Mais do que um discurso, a conversão deve se revestir de ações concretas. O reconhecimento de que a misericórdia de Deus nos acolhe e nos dá a possibilidade de mudança não pode atrasar os frutos de conversão que devem brotar na comunidade. Atentos, ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Ez 18,25-28)*

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: Vós andais dizendo: "A conduta do Senhor não é correta". Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes, é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 24]*

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; / em vós espero, ó Senhor, todos os dias!,
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / Não recordeis os meus pecados quando jovem, / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8. SEGUNDA LEITURA *(Fl 2,1-5 - forma "mais breve")*

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2x)

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz elas estão a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar!

10. EVANGELHO *(Mt 21,28-32)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãs e irmãos, oremos pelos filhos que dizem "sim" e por aqueles que só sabem dizer "não" ao convite para trabalhar na vinha do Pai, e supliquemos todos juntos:

T. Senhor, escutai-nos!

L. Pai Santo, que todos se reconheçam necessitados de conversão, colocando-se generosamente à disposição do trabalho em vossa messe, nós vos pedimos:
T. Senhor, escutai-nos!
L. Pai Santo, fortalecei nossas comunidades como casas de comunhão, onde todos tomem parte no cuidado com as necessidades espirituais e materiais dos irmãos e irmãs, nós vos pedimos:
T. Senhor, escutai-nos!
L. Pai Santo, fazei com que os batizados, sobretudo neste Mês Missionário, anunciem a vossa bondade e amor, que quer atingir todos, nós vos pedimos:
T. Senhor, escutai-nos!

S. Senhor, Pai santo, fazei nascer em cada um de nós os mesmos sentimentos do vosso Filho, que se entregou à morte para salvar toda pessoa humana, ele que convosco vive e reina para sempre.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Juntamente com o pão e o vinho, queremos ofertar nossas vidas, assim como Cristo nos ensinou, desejosos de acolher com docilidade aquilo que o Senhor nos inspira.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza / de quem luta e abraça a razão, / de fazer do pão comunhão. (bis)

1. Acredito que a força do povo / forjará e fará o mundo novo, / porque o Pai é presença maior, /que caminha no meio de nós. (bis)
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, o ódio e a tristeza / deem espaço e criem esperança /pra fazer neste mundo mudança. (bis)
3. Ofertamos o pão sacramento, / e as mãos calejadas também, / que constroem a fraternidade, / com a força da comunidade. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(II)*

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VIII
"A Igreja reunida pela unidade da SS. Trindade"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo sangue do vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, reunida pela unidade da Trindade, é para o mundo o Corpo de Cristo e o Templo do Espírito Santo, para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor...
S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Eis o mistério da fé!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Lembrai-vos da promessa ao vosso servo, pela qual me cumulastes de esperança! O que me anima na aflição é uma certeza: vossa Palavra me dá vida, ó Senhor!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (bis)

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir, / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.
3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida, para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Fortalecidos pelo próprio Cristo, somos por Ele enviados em missão, convocados a tomar parte na nossa vocação profética. Partamos para nossa vida cotidiana, que nos inspira a anunciar Cristo com palavras e com nosso testemunho.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Orações sobre o povo". Missal, p.533, n.14

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!
S. Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios e colha os frutos de sua redenção. P.C.N.S.
T. Amém!
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém!

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.
3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.
4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.
5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10.
3ª feira: Zc 8,20-23; Sl 86(87); Lc 9,51-56.
4ª feira: Ne 2,1-8; Sl 136(137); Lc 9,57-62.
5ª feira: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Sl 18(19); Lc 10,1-12.
6ª feira: Br 1,15-22; Sl 78(79); Lc 10,13-16.
Sábado: At 1,12-14; Lc 1; Lc 1,26-38.
27º DTC: Is 5,1-7; Sl 79(80); Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 53 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***